

UNIÃO FIGUEIROENSE

Administrador e proprietário — José M. F. David
 PUBLICAÇÕES
 Semanario Republicano
 Director politico — Miguel A. A. Correia
 Secretario da redacção — ALFREDO S. PIMENTA
 Editor — Alfredo Loureiro e Barros
 ASSIGNATURAS
 Anuncios por cada linha 4 rês, repetições 21
 Ann. pagamento adelantado 182
 Semestre 60
 Brazil (mo-da forte) 250
 Africa 182
 Numero agulsa

RELIGIÃO E REPUBLICA

Não ha povo algum, por mais atrasada que seja a cultura da sua intelligencia, que não tenha como guia na sua vida, sob qualquer aspecto, que se toma, a servir-lhe de bussola guiadora de seus passos, a *moral*. E, quanto mais atrasada for essa cultura, tanto mais precisa a *moral* se torna ao homem em ordem a dirigir-se no caminho da justiça e da verdade.

Portugal, que é um paiz que, infelizmente, se encontra, scientíficamente, na retrograda das nações instruídas, não pode, sem perigo, prescindir da *moral*. — Se Portugal possui essa legião de três milhões d'analfabetos, que nos envergonha perante as nações cultas estrangeiras, mais e mais carece d'essa *moral*, não a *moral* scientífica, porque, infelizmente, esses tres milhões de creaturas não sabem ler, mas sim precisa, como base d'uma sociedade bem formada, da *moral* *religiosa*.

Sem ella, esses tres milhões de desgraçados ignorantes, tornar-se-hão tres milhões de verdadeiras feras dominadas só pelo apetite e pelo instinto, trazendo o respeito das pessoas e da propriedade no cano da espingarda, na ponta da navalha, no gume da foice ou no nó do grosso cajado.

Sendo assim a natureza bruta e brava, esses tres milhões d'analfabetos farão do roubo e do assassinato um officio, não se differenciando a sua ferocidade da de qualquer animal bravo que, nos sertões africanos, ataca o homem que ousar passar ao alcance das suas terribes garras.

No estado de atrazo em que o paiz se encontra, o *papae* deverá prégar, como souber, o Evangelho, compendio de toda a *moral*, guiando o coração do homem ignorante para o bom acatamento das leis da Republica, tornando-se um benemerito da Patria, porque assim contribue para o engrandecimento progressivo da or-

dem publica, a que todo o portuguez deve aspirar. O *papae* tornar-se-ha, assim, o melhor factor da paz e do progresso da Republica, o mais denodado defensor e *collaborador* das instituições.

E' o proprio povo o primeiro a reconhecer a necessidade d'essa moral, e senão veja-se a sua affluencia ás Egrejas, ansioso de ouvir as praticas do Evangelho, que só lhe indica o verdadeiro caminho da vida, o caminho do bem e da honra, onde se ensina a socorrer a miseria e a enxugar as lagrimas da deslita, e isto é o bastante.

E porque não hade ir o povo, seja qual for o seu grau d'instrucção, á Egreja, n'este tempo da Republica, se em França e outras Republicas a sua frequencia é cada vez mais numerosa?

Porque não, se a Republica, ainda não affrontou a crença de cada cidadão, mas até tem tido a maxima consideração pela liberdade integral da consciencia de cada um? Porque não, se ella garante ao povo crente o mais esculpulo respeito dentro dos templos?

Porque não, se a Republica tem como lema a *Liberdade, Igualdade, e Fraternidade*, que outr'ora o Christo pregára a todo o Universo, levando a toda a parte a *Cruz*, simbolo sagrado d'essas palavras que, por si só, encerram um poema sublime?

Não é pois tão insignificante a missão do *papae*, que tantos procuram redicularisar e amehquinhar, quando elle siga, pura e sem mancha, a doutrina de Christo.

Campello, 11/5/11.

Padre José Rosa

ECHOS

Postos do registo civil

Diz o « Figueiroense » que foi por sua intervenção que aos postos de Campello e Aguda foram annexados os logares, que pertenciam á repartição da sede do concelho.

Ha apenas a observar que quando o « Figueiroense » acordou, mechendo n'este assumpto, já no « Diario do Governo » tinha sahido — com antecedencia de muitos dias — o des-

pacho, fazendo aquella annexação. E' o caso de dizer que « antes de ser já o era ».

Aquelles logares foram annexados aos respectivos postos, a pedido das respectivas commissões, auxiliadas por informação do official do registo, que somos nós.

Para isto não meheu o Figueiroense nem prego, nem estopa. Assim é que fica certo.

O poder occulto

Alguem pretende insinuar que as pretensões das commissões locais — embora justas — têm sido embaraçadas por um poder mysterioso, que tem jurado aos deuses vingarse de... o terem conhecido muito a tempo.

Venha a vingança, que temos muito prazer em nos defrontar com as suas consequencias.

Estamos farto de trabalhos, de glorias, como para ali se diz, e de muitas coisas mais.

Quando sairmos, havemos de cair de pé, tenham d'isso a certeza.

Estamos no nosso posto, não por vaidade ou orgulho, e, se amanhã resolvermos abandonar tudo isto para nos recolhemos a uma vida desocupada, que maiores lucros nos dá, fazemo-lo sem saudade, podem d'isso ficar certos.

Nunca para nós pedimos nada, nem o tencionamos fazer.

Para sport já chega.

A comarca de Pedrogam

E' ponto assente que a vizinha villa de Pedrogam trabalha no sentido de conseguir a creação d'uma comarca, á custa da de Figueiró.

E' justo que Pedrogam trabalhe pelos seus interesses, mas justissimo é tambem que nós, por todos os meios, defendamos os nossos direitos.

Fizemos no passado domingo distribuir profusamente um manifesto — publicado em outro lugar d'este jornal — que a tal respeito, define claramente o nosso pensamento.

Continuamos a ter a opinião de que todos, sem distincção de parcialidades politicas, nos deviamos unir para conseguir que sejam respeitados os incontestaveis e sagrados direitos de Figueiró.

Se assim o quizerem, encontramos meo d'onalmente solado seja de quem for, que lealmente queira cooperar para a defesa d'esta terra.

Se não o quizerem, empregaremos por nossa parte todos os esforços, indo até onde nos for possivel, para a defesa dos direitos de Figueiró, que

ainda temos esperança de serem resreitados pelo governo da Republica.

E esta nossa esperança provem principalmente do facto de não ser possivel uma vida desafogada para nenhuma das duas comarcas, mas principalmente para esta.

E' indispensavel mostrar ao governo da Republica que o rendimento d'esta comarca nos dois ultimos annos provem de causas diversas, que devem ser devidamente apreciadas n'um largo relatorio.

E' indispensavel tambem appellar para os nossos patricios, residentes em Lisboa, alguns d'elles figuras de destaque no mundo commercial e financeiro da capital, para nos auxiliarem na santa cruzada da defesa da nossa terra, fazendo valer perante o governo os protestos. Deixemos por um pouco a lucta em que todos vimos envolvidos, que só pode servir para nos enfraquecer e atrophiar.

Depois, cada um seguirá o seu caminho.

Caminho de ferro

Uma questão palpitante é tambem a do projectado caminho de ferro do Entroneamento a Gouveia.

E' de toda a justiça que essa linha passe perto de Figueiró, pela margem esquerda da Ribeira d'Alge, em direcção a Castanheira de Pera, centro industrial, talvez o mais importante do districto.

Nada ha que justifique que elle passe pela margem direita da Ribeira d'Alge, em direcção a Miranda do Corvo.

Se assim succeder, vae beneficiar regiões já servidas pela linha do Norte e da Louzã, como sejam especialmente os concelhos de Alvaizere, Ancião e Penella, que, embora tenham uma importante riqueza agricola, não possuem o desenvolvimento commercial e industrial dos concelhos da serra.

Acresce ainda que, passando o caminho de ferro por onde se diz que está projectado, ou seja pela margem direita da Ribeira d'Alge, serve apenas regiões, que no actual momento têm fatalmente de se utilizar da linha do Norte da Louzã, ao passo que, passando para cá da Ribeira d'Alge, aproveita tambem a uma grande parte dos concelhos da Certã, Villa de Rei e outros da Beira Baixa, que virão contribuir para o grande movimento d'essa linha, quando ella estiver em exploração.

Achamos convenientissimo e urgente que se forme uma grande comissão regional, que se proponha estudar com cuidado este assumpto e

apresentar aos poderes publicos uma larga representação, demonstrando a necessidade d'esse caminho de ferro, atravessar os concelhos da serra.

Não ha tempo a perder. Depois, pode ser tarde.

Ainda o poder occulto

A ultima hora chegam ao nosso conhecimento vingancas terriveis, que estão projectadas. Nunca é de mais repetir que estamos habilitados a responder aos ataques que nos forem dirigidos no campo para que formos chamados, *sem alijarmos uma parricella da responsabilidade que nos possa caber.*

Temos traçado o nosso caminho, e por elle marcharemos sem desfalecimentos, sem embargo de ameaças, que não conseguem amedrontar-nos mais... que simples *ballas de papel.*

Miguel A. A. Correia.

Manifesto ao Povo do Concelho de Figueiró dos Vinhos

CIDADÃOS!

E' indispensavel neste momento agruparmos-nos todos em volta da bandeira dos sagrados interesses de Figueiró, que correm gravissimo perigo.

Diz-se com insistencia que vae ser creada uma comarca em Pedrogam Grande, que tera fatalmente de se compor das freguezias, que hoje formam aquelle concelho, e que pela sua população e importancia agricola, commercial e industrial são o principal elemento de vida da comarca de Figueiró, e por consequencia da nossa querida terra.

Torna-se necessario que, superior a luctas pessoais, que no actual momento só podem servir para nos enraquecer e prejudicar gravissimamente, se colloque a defeza dos incontestaveis e sagrados direitos d'esta terra, e para isso e indispensavel que todos, sem distincção de parcialidades politicas, se unam e conjungem as suas forças em defeza dos nossos direitos ameaçados. E' necessario que, desde já, se faça neste concelho uma larga e ampla propaganda, que tenha como resultado unificar todos os elementos e forças na consecução d'esse ideal, que para Figueiró constitue uma questão de vida ou de morte.

A vida d'esta comarca é absolutamente impossivel, quando d'aqui se retire o concelho de Pedrogam com as suas importantes freguezias, que são incontestavelmente a principal razão da sua existencia.

E' urgente levar desde já perante o Governo Provisorio da Republica Portuguesa o nosso energico e vehemente protesto contra a usurpação que está projectada, não deixando calcar a pés os nossos direitos.

Cidadãos! Muito superiores a ephemeras questões pessoais, em que esta terra se vem degladiando, deve estar o sentimento da patria, sobre

tudo quando o inimigo está á vista, de olhos fitos n'aquillo que so a nós pertence, e que devemos defender até ao sacrificio, se tanto for preciso.

Abatam-se as bandeiras de guerra e todos unidos destruidemos a *bandeira commum da defeza de Figueiró*

Cidadãos, avante!

7-5-911.

A Camara Municipal

Despedida

João Baptista Pardal, fiscal dos impostos, tendo sido transferido a seu pedido para o Fundão, na impossibilidade de se despedir pessoalmente de todos os seus amigos, vem fazel-o por este meio e offerece o seu limitado prestimo n'aquella villa.

Figueiró dos Vinhos, 6-5-911.

João Baptista Pardal

Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço, não pudemos, no numero passado, dar publicidade a algumas correspondencias que nos tinham sido enviadas, do que pedimos desculpa aos nossos estimaveis correspondentes.

PRIMAVERA

Repara em como a terra reverdece,
Linda mulher de flancos creadores:
Na serra brava, na florida messe,
Ao sol da Vida, á voz dos cavadores...

Descanta um rio... Bandos palradores
Passam no Azul... A terra inteira aquece,
Como se as proprias pedras dessem flores
Como se um astro em cada flor houvesse.

O inverno, meu amor, ficou alem,
Não ha hontem, nem hoje, tudo, passa,
Tudo transformado a Natureza — Mãe...

Só em nós... nada vês que se desfaça.
Canta o amor em mim: o eterno Bem,
Vive a alegria em ti: a eterna Graça.

Joaquim Ribeiro de Carvalho.

Propaganda eleitoral

Realisa-se no proximo domingo, n'esta villa, um comicio, ao meio dia. Os candidatos a deputados por este circulo apresentar se não em publico aos seus eleitores, afim de lhes exporem o seu programma politico e apreciarem a obra patriótica do governo da Republica, explicando ao povo os beneficios que ella têm resultado para o engrandecimento moral e material do nosso paiz.

As commissões politicas de Figueiró convidam, pois, os povos d'este concelho a virem honrar com a sua presença os illustres caudilhos do partido republicano que, no parlamento, vão erguer a sua voz em defeza dos interesses da nossa terra. Antonio Maria Barreto, Jorge Godinho e Joaquim Ribeiro de Carvalho saberão, pela sua palavra fluente e vibrante, dizer ao povo qual o caminho que, neste momento, tem a seguir para o levantamento da nossa querida Patria que á causa da Republica tanto deve e sem a qual já teria desapparecido na voragem dos traidores ambiciosos, que nos queriam vender ao estrangeiro.

Além dos candidatos, usarão tambem a palavra alguns influentes da politica local, srs. drs. Miguel Alexandre Alves Correia, presidente do municipio d'este concelho; Diniz Henriques, conservador do registo predial, e Alberto Pimenta,

Audiencia geral

No dia 9 do corrente, respondeu em audiencia geral Adelino Maria do Rio, dos Pisões, da Castanheira de Pera, accusado de roubo e offensas corporaes, o jury deu o crime como não provado sendo o réu posto em liberdade. A decisão foi bem recebida, pois o accusado tem bom comportamento, sendo uma victima do queixoso n'este processo. Foi advogado o sr. dr. Miguel Alves Correia, nosso director.

FALLEGIMENTO

Em Pombal falleceu no dia 7 do corrente a sr. D. Gerarda, sogra do sr. Joaquim Antunes Ayres Buraca, escrivão notario n'esta villa. O sr. Buraca, ao ter conhecimento da triste noticia, partiu para ali immediatamente, sendo acompanhado por sua ex.ª esposa, sr.ª D. Julia Buraca.

A sua familia e em especial ao sr. Ayres Buraca apresentamos as nossas sinceras condolencias.

Além d'isto, o que devia ser fundamental no seu espirito, ignora porventura que o sr. dr. Bissata Barreto é, pela sua fulgurante intelligencia, que elle tem cultivado com verdadeira paixão, uma figura de destaque no nosso meio social e scientifico e, por isso mesmo, uma individualidade que muito brilhantemente iria dar ás novas Constituintes? Ora, sendo assim, como o sr. David não é capaz de refutar, porque é que a Comissão Municipal não votou na sua candidatura?

A nosso ver, a causa de tão extranha procedimento está principalmente na infeliz circumstancia do sr. David não ter competencia para occupar o lugar que occupa e em que só um elevado sentimento de coherencia do sr. Ministro do Interior o poderia ter collocado.

Não nos admira, que o sr. David tenha illudido o sr. Governador Civil e o sr. dr. Antonio José d'Almeida, fazendo se passar por um republicano sincero e apaixonado até ao fanatismo, pois tambem d'elle fizemos esse juizo, aceitando-o como tal e desculpando-lhe os grandes defeitos do seu temperamento doentio e principalmente da sua ignorancia. H. je, de posse do poder, está desmascarado: — nunca foi um crente sincero — foi um despeitado, nunca foi um democrata — foi um despota encadernado em republicano.

Esta freguezia jamais se esquecerá da affronta que elle lhe dirigiu e pôde cêr que ella ha de saber corresponder as suas persiguições e ameaças. Pedrogam Grande já tinha, devido a sua politica e ao abandono a que votou as freguezias do concelho, a má vontade d'ellas: h. je essa má vontade transformou se n'um sentimento de revolta geral; mercê da nefasta politica que all se esta fazendo, sob o au-picioso consulado do sr. Antonio Jacintho David, que pretende ser um Pina Manique dos tempos modernos...

Pois, sr. David, lembre se, de que os tyranos tiveram sempre um fim tragico e de que, o poder desempenhado e tyrania é sempre de muito curta duração...

Correspondente.

COENTRAL GRANDE, 9 5 911

Sabemos de fonte certa não ser a expressao da verdade o manifesto n'uma carta publicada na « União Figueiroense » com o titulo *Casamento desfeito*, assignada pelo cidadão Antonio Martins, da freguezia de Campello, e attente ao reverendo parochio da mesma freguezia: V. e tal, nos abstemos de commentarios.

Esteve no dia 3 n'esta localidade o habil clinico de Pedrogam Grande, sr. dr. Pereira d'Almeida, a quem tivemos o prazer de cumprimentar.

Correspondente.

MOITA (CASTANHEIRA DE PERA), 2 de Maio de 1911.

Uma commissão de cidadãos d'esta povoação composta dos srs. João Domingues Rosa, José Lopes, Miguel Marques, João Diniz, Manuel Henriques, Manuel José Lopes, Mathets Nunes e Luiz Alves Pereira, abriu entre si e alguns habitantes d'este logar uma subscrição para exploração d'aguas e conclusão d'uma fonte publica que tão necessaria se tornava aos povos deste logar, pretensão que ha muito vinha sendo reclamada á Camara de Pedrogam Grande que, triste é dizel-o, nunca fora attendida.

E' este um importante melhora-mente que muito honra os seus promotores, e em especial o sr. João Domingues Rosa, que tem sido incansavel para a sua realisção.

Aproveitamos a occasião para chamar a attenção do digno presidente da referida Camara de Pedrogam, que reclame dos poderes publicos para que seja posta a concurso a

administador do concelho, etc. E' preciso que o povo do nosso concelho saiba corresponder ao esforço dos heroes e de progresso que hade salvar Portugal e, para isso, não deve perder o primeiro ensaio que se lhe proporciona para manifestar a sua adhesão á causa da Republica (que já está radicada no seu espirito liberal e patriota).

Ao comicio, pois!

CORRESPONDENCIAS

GRAÇA (PEDROGAM GRANDE)

Embora na ultima correspondencia propletu: ssemos que o sr. Administrador do Concelho nos daria muitas opporuni- dadles para criticarmos os seus actos politicos, nunca pensamos que tão cedo isso aconteceria e principalmente que a sua falta de senso politico se revelasse por um acto como aquelle que acaba de praticar para com o sr. dr. Fernando Bissata Barreto. A que obedeceu o sr. Jacintho David ao fazer com que a Comissão Municipal não votasse a candidatura do sr. dr. Barreto? Então o sr. Administrador prefere o sr. Ribeiro de Carvalho, que não conhece esta região, ao sr. Bissata Barreto, que é do concelho de Pedrogam Grande?

escola das Sarsedas de S. Pedro que ultimamente foi transformada em mixta. Como é bem sabido por todos, esta escola é de grande utilidade para os povos d'esta região visto que a escola que tem mais proxima é a da Castanheira de Pera, que fica a mais de 10 kilometros, não aproveitando por tanto as creanças do sul da freguezia e assim ficam completamente analfabetas.

A escola das Sarsedas de S. Pedro, era do sexo masculino mas ha mais de quatro ou cinco annos que se encontra fechada com grande prejuizo das creanças.

Terminando esperamos que a Comissão Municipal de Pedrozão Grande, lance os seus olhos para estes povos que por enquanto só tem servido para pigra passada e continuições, não lhe tendo o municipio feito melhoramentos de especie alguma.

NOTICIARIO

Estiveram nesta villa os srs. Affonso Emilio Carneiro, representante da casa João Alves de Mattos, de Lisboa, e José Pinto Henriques de Carvalho, da papellaria João Dias Alves Pimenta, do Porto.

— Cumprimos nesta villa os srs. d.rs. Eduardo da Silva Correia e Francisco Henriques David, da Castanheira de Pera.

— Em serviço da sua profissão, esteve nesta villa o sr. João Antonio do Sauto Brandão, de Pedrozão Grande.

— Estiveram nesta villa os srs. Antonio Alexandre Alves Correia, Albino Ignácio Rosa, Francisco Henriques, João da Silva Oliveira, Antonio Alves Callado e Manoel Dias Rollo, de Castanheira de Pera; Manuel Antunes Ceppas, das Sernadas; José Henriques de Campos, do Camello; Francisco Rodrigues Lopes, José Sebastião da Gama, de de Pera; Manuel Philippe Thomaz e Adriano Rodrigues Costa, do Troviscal, Abilio Barata Salgueiro, dos Troviscaes Cimeiros; Padre Sergio dos Reis, do Coentral; Alfredo Lopes David, do Bollo, e Adelino Barreto de Carvalho, do Casalinho.

— De passagem para Portimão, onde exercem o seu commercio estiveram nesta villa os srs. João Antonio dos Santos e Manuel Francisco dos Santos, de Camello.

— Tambem aqui esteve o sr. Antonio Mendes Lopes, do Avellar.

— Encontra-se entre nós o sr. Antonio Augusto Pinto Felix, empregado viajante da casa Lana Ramos Felix & C.ª, do Porto.

AVISO

Augusto Ceelho Agria, commerciante no Bihé — Africa Occidental.

Faço sciente a todas as auctoridades e cidadãos que deixa de ser meu procurador o cidadão Augusto d'Araujo Lacerda e todas as procurações que elle tem em seu poder em que dizem ser meu procurador, as substabeleço ao cidadão Carlos d'Araujo Lacerda, morador em Figueiró dos Vinhos. Não as substabelecendo, ficam nullas depois d'este ser publicado na União Figueiroense, dando contas o cidadão Augusto, ao cidadão Carlos, d'uma letra de duzentos mil reis, e mais dinheiro, e recibos, que tem meu, em seu poder.

Declaro que nada lhe devo, conforme a conta corrente que tenho em meu poder.

Bhé, 22 de Março, de 1911.

(a) Augusto Ceelho Agria.

Theatro

Realiza-se no proximo domingo, na sala do Club, uma recita em beneficio do ex-regente da Philarmônica Republicana União Figueiroense.

Em obsequio ao beneficiado tomam parte n'esta festa varios cantalheiros d'esta villa e as filhas do mesmo senhor

Consta-nos ser um espectáculo lindissimo, cujos programmas serão opportunamente distribuidos.

Camara municipal

No dia 8 do corrente tomou posse do logar de secretario da camara municipal o sr. Alfredo Simões Pimenta. A posse foi-lhe conferida pelo presidente sr. dr. Alvos Correia, assignando o auto os vogaes da mesma camara e alguns amigos do sr. Pimenta.

Parto difficil

A sr.ª Georgina d'Abreu, esposa do sr. José Simões d'Almeida, d'esta villa, deu a luz na passada semana duas creanças, nascendo uma morta e outra que falleceu após o nascimento. A partorienta, comtanto estivesse em perigo de vida, encontra-se felizmente em vias de restabelecimento, o que muito estimamos.

TRANSFERENCIA

A seu pedido, foi transferido para o Fundão o sr. João Baptista Parrdal, fiscal dos impostos, que por bastante tempo exerceu n'este concelho, a contento de todos, este cargo. Sentimos a sua saída e desejamos-lhe muitas prosperidades.

Já partiu

Esconde o sol a face scintillante, Retira-se a lua contristada, No ceu já não se vê cor annillada, Nem scintillar a estrella rutilante;

Não trina o rouxinol de madrugada, O ribeiro não corre murmurante, Já não zumba o mosquito impicante, Nem se ouve cantar a passarada.

Mostra-se a primavera magoada, Na terra a bichanada se somiu, Por ver a natureza amargurada;

De luto a manatagem se vestiu, E de saudades chora, alanceada, Ao saber que o Grão Mestre já partiu

Gani Medees

Sub inspector escolar de Arganil

Em visita ás escolas d'este concelho, esteve alguns dias da semana passada, n'esta villa o sr. Francisco Portella da Silva, sub-inspector do circulo escolar de Arganil.

PREVENÇÃO

A Camara Municipal fez distribuir uns prospectos, fazendo convite para uma reunião hoje nos paços do concelho; mas, por motivos imprevistos, não pôde ter logar hoje tal reunião, ficando para dia que opportunamente se designará.

A Camara Municipal.

AVANTE!

XI

Não é sectaria a religião que erguemos, Foi a vontade livre que a creou, No estudo e no trabalho é que aprendemos.

As bases d'ella, Christo é que as lançou, E a pouco e pouco a sciencia e a poesia Foram-na erguendo; assim se edifique.

Seja ella, pois, a luz do nosso dia, Homens, mulheres, velhos e creanças, Luctae por ella e com amor segui-a,

Como o pastor as ovelhinhas mansas, Nenhuma outra religião contem Na sua Biblia as nossas esperanças.

Acorda, ó Povo, Arma-te á pressa e vem, Não deixes o Jesuíta espingarda la, Se amas a paz, a luz, o amor, o bem.

Pereira Bravo.

EDITAL

O cidadão Doutor Miguel Alexandre Alves Correia, Presidente da Comissão Municipal deste concelho de Figueiró dos Vinhos, servindo de Administrador do mesmo:

Faço saber que, na secretaria d'esta Administração, está aberto concurso por espaço de vinte dias, a contar da presente data, por proposta feita em carta fechada, para o fornecimento do rancho dos presos da cadeia d'esta villa, que começará no dia 1 de julho proximo e finda em 30 de junho de 1912, procedendo-se á abertura das propostas no dia 26 do corrente, pelas 11 horas da manhã, n'esta referida secretaria, não sendo admitidas as propostas superiores a 150 reis, pela ração diaria de cada preso.

As condições e cláusulas acham se patentes n'esta secretaria em todos os dias uteis, e ás horas legais, ficando as despesas da arrematação a cargo do adjudicatario Administração do Concelho de Figueiró dos Vinhos, aos 5 de maio de 1911. E eu, Carlos d'Araujo Lacerda, secretario da administração, o subscrevi.

Miguel Alexandre Alves Correia

ANNUNCIO

(1.ª publicação)

Pelo Juizo de direito da comarca de Figueiró dos Vinhos e cartorio do escrivão do primeiro officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio, citando os interessados Albino Henriques, casado, ausente em parte incerta em Lisboa, José Bernardo, solteiro, de maior idade, ausente em parte incerta na Africa Oriental, Vicente Bernardo, casado, ausente em parte incerta tambem na Africa Oriental e Albano Bernardo, solteiro, maior, ausente em parte incerta em Lisboa, afim de assistirem

a todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de Rosa Maria, viuva de José Bernardo, moradora que foi no logar das Botelhas, freguezia de Castanheira de Pera, no qual é inventariante Maria da Conceição Henriques, do mesmo logar.

Figueiró dos Vinhos, 3 de Maio de 1911.

Verifiquei

O juiz de Direito,

Pereira e Solla

O escrivão,

Annibal Veiga Ferrão Paes.

Ama de primeiro leite

Offerece-se e dá as melhores referencias; não se importa ir para Lisboa.

N'esta redacção se diz.

PREÇOS CORRENTES NO ULTIMO MERCADO D'ESTA VILLA Medida de 14 litros

Table with 2 columns: Item and Price. Items include Milho branco (480 e 500), Dito amarello (460 e 480), Batata (280 e 320), Trigo (600), Centeio (480), Cevada (380), Feijão frade (800), Dito branco (650 e 750), Grão (900), Castanha pilada (900), Sal (100), Ovos (duzia) (130), Azeite, 10 litros (3:200), Vinho, 20 litros (900), Aguardente 20 litros (2: 00)

Chapeus, guarda-sol e sombrinhas, bengallas, tapetes, gravatas e collarinhos.

Chegou novo sortido ao estabelecimento de

O BARATEIRO DO POVO

Rua Luiz Quaresma Val do Rio
Figueiró dos Vinhos

ATTENÇÃO

Antonio A'ves Collado, agente de varias Com. anhuas, taes como Garantia do Porto, Portugal Previdente, de Lisboa nas que se encarrega de fazer todos os seguros de vida terrestre, sendo tam bem agente da acreditada Companhia de Machinas Singer, cujas machinas vende a prestações e a prompto pagamento com grandes descontos, bem como vende todas as peças soltas, oleo e agulhas en carregando se de todos os concertos nas mesmas. Igualmente vende cotres a prova de fogo, fogões, camas de ferro e de madeira e outros moveis.

CASTANHEIRA DE PERA

Officina de Serralheria

DE

JERONYMO RODRIGUES PINHÃO
FIGUEIRO DOS VINHOS

Executa todos os trabalhos concernentes á sua arte, como grades, portões, nóras de todos os systemas, moinhos a aermotor, carruagens, etc., tudo por preços modicos.

Na villa de Pedrogam Grande

Grande deposito de adubos chimicos para todas as sementeiras maior deposito na região do Zezere

Vendas por atacado e a retalho. Aos revendedores, preço da fabrica

Estes adubos são da mais antiga e acreditada fabrica—HENRY BACHOFFEN & C.^o—Lisboa, a quem os seus consumidores podem dirigir os seus pedidos, ou ao depositario—com vendas exclusivas nos Concelhos de Pedrogam Grande, Figueiró e Certã.

MANUEL RODRIGUES
Largo do Adro
PEDROGAM GRANDE

O BARATEIRO DO POVO

Rua Luiz Quaresma Val do Rio

FIGUEIRO DOS VINHOS

N'este estabelecimento encontra o publico um grande e variado sortido em fazendas de lã e algodão, merceria, louças, vinhos do Porto e champagne das melhores marcas, sãlla e cabedaes e diversos artigos impossivel de descrever.

TUDO POR PREÇOS VERDADEIRAMENTE EXCEPCIONAES

O proprietario

JOSÉ MIGUEL FERNANDES DAVID

SEGUROS CONTRA FOGO

"COMPANHIA INDEMNISADORA"

Agencia de Figueiró dos Vinhos

N'esta agencia fazem-se seguros de todas as especies. Dirigir ao agente

José Miguel Fernandes David

(O BARATEIRO DO POVO)

BENJAMIM A. MENDES

Loja dos Quatro Globos

FIGUEIRO DOS VINHOS

Estabelecimento de mercearias, vinhos finos e champagnes. Fazendas brancas, lindos cortes para vestidos de senhora, de bellas fazendas e lã, ultimos padrões.

Armazem de ferro, folha e aço, camas de ferro, louças e vidros. arboreto de calcio por junto e a retalho.

O proprietario d'esta casa diz a todos os consumidores que, devido ás grandes compras e condições em que as faz, se limita a fazer uns preços a todos os generos do seu negocio como ninguem; e para acreditarem lembra a todos que não comprem sem primeiro visitarem o seu estabelecimento só, e assim se certificarão da verdade.

FABRICO

DE

Lã e SEDA

MIGUEL C. ROSINIA

FIGUEIRO DOS VINHOS

Neste importante estabelecimento fabril o unico no seu genero executa-se toda a qualidade de chalaria desde o mais barato ao mais fino; encarregando-se de qualquer exclusivo para armazem.

Artigo de absoluta garantia a preços sem competencia.

Agencia da Companhia dos Tabacos de Portugal

Deposito para funcionamento nos concelhos de Figueiro, Pedrogam Grande, Alvalazere e Ancão.

CHARUTOS ESTRANGEIROS

De diversos preços

DESCONTOS

Aos possuidores de licença de venda DEPOSITO DE PHOSPHOROS

AGENCIA DE BANCOS

E diversas casas bancarias do Paiz e estrangeiro

COBRANÇA de etras sobre todas as terras do paiz.

PAGA CHEQUES letras e ordens de pagamento, sobre todas as praças do paiz e estrangeiro.

SEGUROS CONTRA FOGO

Nas melhores Companhias sobre Predios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobilias, Annuaes, Cortiças, Arvoredo Ceareas, etc., a preços modicos.

Agente, José Manuel Godinho.

MACHINAS PARA INDUSTRIA FABRIL

Três sortidos de cardas. Duas scóvas. Uma pércha com largura para chales. Uma machina a vapor. Uma prensa manual. Tambores de ferro par transmissões.

VENDE

Manoel Antunes Ceppas

CASTANHEIRA DE PERA